

**SEMINÁRIOS REGIONAIS NO PROGRAMA DE FORMAÇÃO TERRA
SOLIDÁRIA: MULTIPLICANDO AÇÕES E SUJEITOS SOCIAIS**

Educação

Autores: J. K. O. FRIESTINO¹; G. S. FONSECA².

Resumo:

Os Seminários Regionais integram as ações do Programa de Extensão “Terra Solidária 2017-2019: Multiplicando Ações e Sujeitos Sociais”, viabilizado por meio de uma parceria entre a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, e entidades como FETRAF/SC-CUT, CRESOL, COOPERHAF, UNICAFES e APACO. Os seminários objetivam a formação de lideranças, articuladas às lutas da agricultura familiar, no intuito de multiplicar ações e atores sociais no campo sindical e cooperativistas das entidades envolvidas. Em sua primeira edição, os Seminários regionais foram desenvolvidos em 06 das 09 cidades que integram o território do “Terra Solidária”. Nesse momento, foi possível promover um espaço de apresentação dos participantes, bem como da proposta do curso e do cronograma, além de desenvolver estratégias dinâmicas para estimular maior vinculação com a proposta e iniciar a abordagem dos conteúdos teóricos. As avaliações feitas pelos participantes revelaram o caráter exitoso da proposta e mostrou a potência dos seminários para sensibilizar os cursistas e prepara-los, efetivamente, para o início da formação.

Palavra-chave: Curso de extensão; Multiplicadores; Sujeitos Sociais.

Introdução e objetivo

A compreensão dos agricultores familiares como agentes políticos faz parte de um cenário brasileiro recente, mas que vem ganhando espaço ao longo dos últimos anos,

1 Jane Kelly Oliveira Friestino, servidor docente.

2 Graciela Soares Fonsêca, servidor docente.



concretizando a agricultura familiar como uma categoria portadora de identidade política, que reivindica por políticas públicas voltadas especificamente à sua realidade (PICCOLOTTO, 2014).

O crescimento da agricultura familiar exige condições dignas para o trabalho, melhorias da qualidade de vida e desenvolvimento de cidadania. A compreensão de que os Programas de Extensão Universitária congregam a possibilidade de ações articuladas e integradas ao ensino, à pesquisa e aos diferentes modos de produção da extensão – como cursos, eventos e projeto – foram recursos chaves e também ponto de partida para o início da execução do Programa “Terra Solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais”, que surgiu a partir das demandas concretas da realidade, contribuindo assim, com o desenvolvimento de políticas públicas e a construção sociopolítica dos agentes envolvidos (FORPROEX, 2012).

A execução de ações de extensão universitária envolvem a universidade e a comunidade, possibilitando encontros capazes de emancipar o ser humano por intermédio da construção do conhecimento, rompendo com o modelo de educação bancária (FREIRE, 1987), com a conjuntura do sistema capitalista e com a lógica do mercado.

A concepção do Programa “Terra Solidária: Multiplicando Ações e Sujeitos Sociais” surgiu por meio da articulação do Fórum das Entidades da Agricultura Familiar Catarinense, composto pelas entidades: FETRAF-SC/CUT, CRESOL CENTRAL, CRESOL SICOPER, UNICAFES, APACO, COOPERHAF e UFFS, estruturado em 2016. Esta organização nasce com o objetivo de articular ações, projetos e lutas comuns da agricultura familiar no estado de Santa Catarina.

O Programa, cujos objetivos são a formação de lideranças, problematização dos processos de organização e articulação referente às lutas populares, além de oportunizar uma dinâmica de trocas entre a universidade e a comunidade visa, ainda, dar continuidade ao processo de construção dos agricultores familiares que tem início ainda na década de 1990, segundo Picolotto (2014), auxiliado por uma série de iniciativas do sindicalismo.

Os Seminários Regionais fazem parte das ações do Programa de “Terra Solidária: Multiplicando Ações e Sujeitos Sociais” e a realização deles será feita de forma descentralizada no estado de Santa Catarina, compreendendo a região de abrangência do Programa de extensão. Objetiva-se a formação de lideranças, articuladas às lutas da agricultura familiar, no intuito de multiplicar ações e atores sociais no campo sindical e



cooperativistas das entidades envolvidas, contribuindo para o fortalecimento de ações interdisciplinares e constituição de cenários pedagógicos para inserção de acadêmicos no campo da Saúde Coletiva, com foco na educação popular. Aos Seminários Regionais compete, ainda, promover um espaço de interação entre os cursistas; permitir a vinculação entre participantes e entre participantes e equipe organizadora do projeto e oportunizar maior adesão dos estudantes à proposta do curso.

Metodologia

As entidades pertencentes ao Fórum das entidades da Agricultura Familiar de Santa Catarina são as responsáveis por viabilizar o local das atividades, seguindo a lógica descentralizada proposta pelo Programa. Além disso, também estão previstas atividades na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó. O público-alvo será constituído por atores sociais no campo sindical e cooperativistas das entidades pertencentes ao referido Fórum. O número de vagas será definido de acordo com o espaço previamente acordados com as entidades locais, variando em função da região. Os Seminários poderão ter no mínimo 04 horas e, no máximo, 08 horas de realização.

Em cada Seminário, serão debatidos temas atuais, que versarão sobre pontos de interesse do Programa “Terra Solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais”. Será ofertado, nesse momento, um espaço de interação entre os cursistas com atividades que promovam a vinculação entre participantes e equipe organizadora do projeto, oportunizando maior adesão dos estudantes à proposta do curso. Além disso, para dar continuidade ao Encontro Estadual da Agricultura Familiar, realizado em maio de 2017, projeta-se a realização de Seminários Regionais, no sentido de oportunizar a discussão sobre temas centrais para o futuro da agricultura familiar: Políticas Públicas, Papel da Agricultura Familiar no Desenvolvimento, Gênero e Geração (Sucessão), Sustentabilidade e Inovação. Estão previstas, ainda, atividades descentralizadas que promovam a articulação entre as diferentes regiões do estado de Santa Catarina.

Metodologicamente, serão desenvolvidos processos formativos de lideranças no âmbito do Estado de Santa Catarina que se desdobrarão, por sua vez, nos âmbitos microrregional, municipal e local. A formação de multiplicadores será disposta em seis módulos com as seguintes temáticas: 01) Papel do Estado e as Políticas Públicas; 02) Papel



da agricultura familiar no desenvolvimento; 03) Feminismo e relações patriarcais de gênero e geração; 04) Sustentabilidade; 05) Inovação, gestão e sustentação das organizações da agricultura familiar e 06) Concepções do cooperativismo popular e solidário.

Aposta-se na Educação Popular, sendo essa aquela que nasce fora das instituições de ensino formais e emerge do seio das organizações populares, preocupando-se em cruzar os muros do espaço escolar, para fomentar a construção de um projeto político de sociedade, no qual a participação da população perante a sua realidade é fundamental para sua estruturação e continuidade (PEREIRA; PEREIRA, 2010)

Desenvolvimento e processos avaliativos

Durante o mês de março de 2018, tivemos os primeiros 06 Seminários Regionais do Programa. Estes foram realizados nos seguintes locais: Auditório Sintraf Pinhalzinho - Pinhalzinho/SC, Auditório Cresol Central – Chapecó/SC, Cresol Base Sul Jaguaruna/SC, Cresol Dionísio Cerqueira - Dionísio Cerqueira/SC, Auditório da Secretaria de Educação do município de Seara -Seara/SC, Câmara de Vereadores de Pouso Redondo/SC. O conteúdo principal abordado nesses momentos foi a apresentação do Projeto Terra Solidária 2017/2019, a organização da dinâmica dos cursos, bem como definições de horários e conhecimento das demandas locais. Tivemos, ao total, 10 pessoas envolvidas na organização, participando como docentes, colaboradores e discentes do Programa de Extensão. Em relação aos participantes, 128 pessoas acompanharam os Seminários.

Na perspectiva do Programa de Extensão, estima-se que outros Seminários Regionais ocorram para intensificar a proposta de fortalecimento da agricultura familiar e da cidadania.

A avaliação dos encontros foi e continuará sendo realizada exercitando os princípios de formação democrática, equidade construtiva e adequações sistemáticas, de modo a agilizar os ajustes necessários e minimizar possíveis falhas que poderão ocorrer. Para o acompanhamento das ações, ao final de cada dia de atividade será ofertado um espaço para a socialização/diálogo sobre os temas estudados, questionando-se se é possível a realização em sua vida cotidiana, oportunizando um momento para que os



participantes realizem uma avaliação por meio da oralidade, sendo esta registrada pelos moderadores/ responsáveis pela atividade.

Considerações Finais

Os Seminários Regionais mostraram-se exitosos, o que foi notório a partir das avaliações realizadas pelos participantes. Ele representa uma estratégia potente para sensibilizar os cursistas e prepará-los, efetivamente, para o início da formação do “Terra Solidária”, além de vinculá-los ao próprio grupo do curso e à equipe gestora da proposta.

Referências:

PICOLOTTO, E.L. A formação de um sindicalismo de agricultores familiares no Sul do Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 16, no 35, jan/abr 2014, p. 204-236

FORPROEX, Fórum de Extensão Universitária. **Política Nacional de Extensão Universitária**, 2012. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 15 mar 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PEREIRA, D.F.F.; PEREIRA, E.T. Revisitando a história da educação popular no Brasil: em busca de um outro mundo possível. **Revista HISTEDBR**, Campinas, n.40, p. 72-89, dez.2010.